



De que cor sou?

À noite, quando estou deitado, gosto de ver o meu cão a dormir.

Com que sonhará?

Para ele, sou o dono.

Para o meu professor, sou um aluno.

Para os alunos, sou o colega árabe.

Mas, para os árabes, sou francês.

Os franceses dizem-me que sou de origem estrangeira.

O que é estranho... porque nasci em França.

Nos meus sonhos, os extraterrestres chamam-me terrestre.

Ora, os terrestres vêem-me como africano.

Quanto aos africanos, chamam-me "pequeno francês".

Mas alguns franceses dizem-me que não passo de um árabe.

Será que a cor da minha pele é o mais importante?

Não, não é.

Há franceses negros, brancos, amarelos, ou iguais a mim.

Só o meu cão é que percebe... é que ele é de **todas as cores!**

Antoine Guilloppé
Quelle est ma couleur?
Genève, La Joie de Lire, 2006
(Tradução e adaptação)